

ATRAVESSAMENTOS ENTRE DANÇA CONTEMPORÂNEA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM OLHAR SOBRE O ESTADO DO CONHECIMENTO

Ana Cláudia Albano Viana¹

Centro de Tecnologia e Cultura Luzia Vieira de França

Avelino Aldo de Lima Neto²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

RESUMO

Este estudo objetivou desvelar o Estado do Conhecimento acerca da Dança Contemporânea na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando noções como Dança Contemporânea, Educação Profissional, Consciência do corpo e Corpo Estesiológico. Inicialmente, apresentamos o quadro teórico, tendo como referencial a Fenomenologia de Merleau-Ponty, para, em seguida, esclarecermos os caminhos metodológicos que constituíram o Estado do Conhecimento. Ressaltamos que a fonte escolhida para a pesquisa foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, envolvendo teses e dissertações, no período de 2008 a 2022. A busca foi do tipo “Avançada”. Logo após as buscas, descrevemos os resultados obtidos e evidenciamos algumas relações, discussões e aproximações percebidas entre nossa pesquisa e outras que foram desveladas pelo Estado do Conhecimento realizado. A partir desse movimento, nossas considerações finais apontam para uma escassez de achados que entrelaçam a Dança Contemporânea e a EPT, fortalecendo a importância da pesquisa pós-doutoral já realizada, da qual este artigo é parte, em suas contribuições para epistemologias outras na EPT.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento; Dança Contemporânea; Educação Profissional.

CROSSROADS BETWEEN CONTEMPORARY DANCE AND VOCATIONAL EDUCATION: A VIEW ON THE STATE OF KNOWLEDGE

ABSTRACT

This study sought to elucidate the State of Knowledge on Contemporary Dance within Professional and Technological Education (EPT), taking into account key notions such as Contemporary Dance, Professional Education, Body Awareness, and the Estesiological Body. The discussion begins with the theoretical framework, grounded in Merleau-Ponty's Phenomenology, and subsequently outlines the methodological procedures that guided the construction of the State of Knowledge. The research corpus was drawn from the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, maintained by the Brazilian Institute of Information

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Realizou pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), com bolsa do IFRN. Assessoria Cultural no Centro de Tecnologia e Cultura Luzia Vieira de França (CTC/IFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Endereço para correspondência: Rua São Tomé, 413, apto.103, Cidade Alta, Natal/RN, Brasil, CEP: 59025-030. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5346-1490> E-mail: anaclaudia.viana25@gmail.com.

² Doutor em Ciências da Educação pela Université Paul Valéry - Montpellier III e pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor do IFRN, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Rua Doutor Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol, Natal, RN, Brasil, CEP: 59013-300. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4810-8742>. E-mail: ave.neto@hotmail.com.

in Science and Technology, encompassing dissertations and theses produced between 2008 and 2022. Data collection employed the “Advanced Search” mode. Following this process, the study presents the results obtained, highlighting intersections, discussions, and convergences between our investigation and other studies identified through the State of Knowledge mapping. From this trajectory, the final considerations underscore the scarcity of works addressing the articulation between Contemporary Dance and EPT, thereby reinforcing the relevance of the postdoctoral research already undertaken—of which this article forms part—in contributing to alternative epistemological perspectives in PTE.

Keywords: State of Knowledge; Contemporary Dance; Vocational Education.

CRUCES ENTRE DANZA CONTEMPORÁNEA Y EDUCACIÓN PROFESIONAL: UNA MIRADA AL ESTADO DEL CONOCIMIENTO

RESUMEN

Este estudio tuvo como propósito examinar el estado del arte sobre la Danza Contemporánea en la Educación Profesional y Tecnológica (EPT), considerando conceptos clave como Danza Contemporánea, Educación Profesional, Conciencia Corporal y Cuerpo Estesiológico. En primer lugar, se presenta el marco teórico, sustentado en la Fenomenología de Merleau-Ponty, para luego detallar los procedimientos metodológicos que orientaron la construcción del estado del arte. El corpus de investigación se conformó a partir de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones, gestionada por el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología, e incluyó tesis y disertaciones defendidas entre 2008 y 2022. La recolección de datos se llevó a cabo mediante la modalidad de “Búsqueda Avanzada”. Posteriormente, se presentan los resultados alcanzados, destacando intersecciones, discusiones y convergencias entre nuestra investigación y otros trabajos identificados en el mapeo del estado del arte. A partir de este recorrido, las consideraciones finales señalan la escasez de estudios que articulen la Danza Contemporánea con la EPT, lo que refuerza la relevancia de la investigación posdoctoral previamente desarrollada —de la cual este artículo forma parte— en sus aportes a la construcción de perspectivas epistemológicas alternativas en la EPT.

Palabras clave: Estado del Conocimiento; Danza Contemporánea; Educación Profesional.

INTRODUÇÃO OU ACERCA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

Presente no contexto educacional desde o início do século XX, com a implantação pelo governo federal das Escolas de Aprendizes e Artífices, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade educativa que, a partir da Lei nº 11.892/2008 – que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFPCT) (Brasil, 2008) –, foi ampliada e capilarizada. A partir de então, houve expansão em duas frentes: enquanto modalidade educativa, constatou-se o aumento significativo no número de discentes, docentes, ofertas de ensino e unidades; enquanto campo epistemológico, vislumbrou-se a produção de conhecimento desvelada a partir de dissertações, teses, produtos educacionais, artigos, livros e capítulos (Cavalcanti; Medeiros Neta, 2015; Martins, 2021).

Ressaltamos que a referida expansão traz em suas origens as práticas educacionais implementadas na década 1990, momento em que as políticas neoliberais e as demandas do mercado intensificam suas presenças no cenário econômico, político, social e cultural brasileiro. Assim sendo, a educação se torna um *locus* fundamental para a propagação dos valores neoliberais e a permanência do capital ao privilegiar uma formação instrumental para o trabalho, em detrimento de uma formação humana integral (Ciavatta, 2016; Souza; Lima Neto, 2019). Consideramos que referidas práticas constroem um percurso de trabalho que fortalece um exercício da Educação Profissional como partícipe acrítica dos moldes da produção capitalista, como nos aponta Ciavatta (2016, p.44):

O que se observa é que, à medida que a escola adquire a finalidade de preparar para as exigências da produção capitalista, ela assume, também, as exigências da ordem social desenvolvida nos processos de trabalho, tais como disciplina, exatidão, cumprimento estrito dos deveres, pontualidade, contenção corporal e afetiva, submissão física, técnica e moral. Os objetivos não têm sido a formação humana, mas o aumento da produtividade da mão de obra, a redução dos custos da produção e o aumento a lucratividade dos negócios (CIAVATTA, 2016, p. 44).

Entretanto, do interior da EPT se desvelam tensões e choques entre as demandas do mercado capitalista e os processos de emancipação dos sujeitos a partir de movimentos do pensamento que desestabilizam as “(...) formas dominantes de governabilidade, as quais se veem ameaçadas ao notar os frutos da formação integral dos sujeitos promovida em instituições como os Institutos Federais” (Souza; Lima Neto, 2019, p. 236). Essas tensões estão relacionadas, por exemplo, a propostas pedagógicas que consideram a formação humana integral e a produção de conhecimento e saberes a partir de pesquisas voltadas a dimensões como gênero e diversidade sexual e à presença do corpo e sua comunicação sensível, da percepção e da imagem corporal nos processos educativos.

Dito isso, salientamos que o presente artigo provém de uma pesquisa pós-doutoral desenvolvida no campus Natal-Centro-Histórico/Unidade Cidade Alta³ (IFRN/CAL),

³ Atualmente, o prédio que abrigava o campus Centro-Histórico/Unidade Cidade Alta é a sede do Centro de Tecnologia e Cultura Luzia Vieira de França, vinculado administrativamente à Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Norte – CTC/IFRN. Sua consolidação efetiva um espaço que abarca duas grandes dimensões, a da Cultura e a da Tecnologia, em consonância com as finalidades e características dos Institutos

do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). A investigação se propôs a uma habitação dos espaços que fazem a estrutura arquitetônica do IFRN/CAL e a uma reflexão acerca de como um trabalho em dança pode contribuir para a Formação Humana Integral (FHI), considerando-se a consciência do corpo, a criação de sentidos outros para a existência e a prática pedagógica na EPT.

A FHI se evidencia como princípio norteador na Educação Básica no Ensino Médio Integrado (EMI), na qualidade de ser compreendida como o desenvolvimento dos potenciais físicos, emocionais, sociais e cognitivos, a ser impulsionado a partir de um processo educativo envolvido com práticas e aprendizagens significativas e atentas à experiência da autonomia, da criticidade, da cidadania e da percepção de si como artífice de sua história vida, que é também a história coletiva da humanidade (Brasil, 2012; Brasil, 2018; Sampaio; Lima Neto, 2019). Nesses termos, Araújo e Araújo (2022, p. 466) nos esclarecem:

Desse modo, o ensino profissional no Ensino Médio Integrado deve estar comprometido com uma formação humana ampla para além do mercado de trabalho, numa concepção de ensino que contribua, essencialmente, para a formação de cidadãos críticos e conscientes do seu lugar na sociedade, sem divisões, contraposições e embates excludentes entre formação geral e profissional.

Nesse sentido, o presente artigo objetiva apresentar o Estado do Conhecimento acerca da Dança Contemporânea na EPT, estudo esse que nos deu subsídios para a realização do estágio pós-doutoral por todo seu andamento. Para tanto, inicialmente, apresentamos noções centrais relativas ao objeto em foco. Em seguida, descrevemos a metodologia empregada, seguida de uma análise sobre os resultados encontrados. Por fim, desvelamos algumas pistas com perspectivas a anunciar possíveis desdobramentos em torno da temática estudada.

ENTRELACAMENTOS ENTRE DANÇA CONTEMPORÂNEA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A seguir, apresentamos algumas noções que, além das interlocuções feitas com a EPT e a FHI, atravessam nossa pesquisa e são fundamentais para a compreensão e

Federais (IF) fundadas no constante anseio de integração preconizada pela proposta político-pedagógica da EPT. Localizado no bairro Cidade Alta, zona leste de Natal, o prédio histórico do CTC integra o conjunto de monumentos e espaços tombado como patrimônio histórico pela Fundação José Augusto (FJA) em 11 de maio de 1999 (Projeto de Criação e Implementação do Centro de Tecnologia e Cultura “Luzia Vieira de França”, 2024, Natal/RN).

construção dos sentidos, estesias e significados pretendidos por ela. Essas noções têm na Fenomenologia de Merleau-Ponty (1991, 1999, 2006, 2013) sua principal referência teórico-metodológica.

A consciência do corpo se refere à presença corporal no mundo, num entrelaçamento com outrem: a outra pessoa, a natureza, a cultura, a história. A consciência do corpo tem sua expressividade no corpo como esquema corporal, envolvendo tanto as dimensões biológica quanto simbólica, a um só tempo, e está sujeita às contingências e às emergências do mundo, da natureza, da história, do tempo e da cultura; portanto, o inacabamento lhe é inerente. Sob esse olhar, a existência de uma consciência pura e solipsista, que percebe e se percebe destituída da outra pessoa, da história e da experiência do mundo, não se torna mais possível. Ora, a percepção é o ato inaugural da produção de linguagem e do conhecimento; somos feitos do mesmo tecido do mundo e, como seres intercorporais, abrimo-nos a outrem e às imprevisibilidades, aprendemos uns com os outros, há em um o que falta no outro para a criação de sentidos novos à existência (Merleau-Ponty, 1999, 1991; Nóbrega, 2018).

Compreendemos o corpo e sua estesiologia como o sentir mesmo, como compreensão de si, do mundo e da natureza, e das relações entre esses, que não passam pela ordem do entendimento, mas da sensação e do Eros. Há no corpo estesiológico uma natureza libidinal, erótica e perceptiva. Nessa compreensão, o corpo como esquema corporal nos situa no mundo, é um centro de perspectivas, a um só tempo, biológico e simbólico, e a vida perceptiva é o ato inaugural do conhecimento (Merleau-Ponty, 2006; Nóbrega, 2018), sendo “esse aspecto da ontologia de Merleau-Ponty necessita, segundo o próprio filósofo, de uma estesiologia, ou seja, do estudo do corpo e de sua sensibilidade, de suas sensações, sentimentos, desejos, simbolismos” (Nóbrega, 2018, p. 12).

Na transição de uma fenomenologia para uma ontologia, Merleau-Ponty definiu a natureza como um processo histórico, e não uma substância absoluta: ela não se encontra diante de nós, ao contrário, ela é o que nos sustenta, nós somos natureza; e o corpo em sua arqueologia, filogenia e ontogenia faz-se como estesiológico em sua base, em suas menores filigranas.

Ao relacionarmos Dança e Obra Coreográfica, refletimos a dança como tempo

poético, como poesia geral da ação dos seres vivos (Valéry, 2015), como êxtase do corpo (Nóbrega, 2015) no exercício da capacidade ontológica de poetizar a vida em reversibilidade com o mundo, como um acontecimento no qual o corpo testemunha uma capacidade de escapar ao absoluto dos movimentos destinados apenas à sobrevivência (Pouillaude, 2014). No campo amplo da Dança, circunscrevemos nossa escolha – Dança Contemporânea – tanto por ela tanto se constituir em nosso fazer cotidiano, relacionada aos processos criativos, às pesquisas e estudos, quanto por sua natureza polissêmica, polimorfa e matizada.

A Dança Contemporânea, de acordo com Louppé (2012), é um fenômeno estético com perspectivas à criação de um campo artístico relacionado às subjetividades, aos métodos e às interpretações de mundo de cada criador, e às linhas próprias de pensamento – aquilo que ainda está por fazer – em suas potências de falar sobre o mundo (Louppé, 2012; Lacince; Nóbrega, 2010; Porpino, 2018). Na Dança Contemporânea, “à semelhança do trabalho de gestação, é o poder do corpo que segregá vida a partir da sua própria matéria” (Louppé, 2012, p.38) e desvela suas sinergias criativas. O corpo em movimento se coloca como sujeito, objeto e ferramenta de seu próprio saber, e convoca o espectador a uma experiência estética compartilhada, ou seja, a obra coreográfica não está terminada quando o criador termina seu processo no estúdio.

Referimo-nos à obra coreográfica como carta do visível (Nóbrega, 2015). Ela atualiza nosso olhar sobre o mundo, manifesta a expressão criadora e a tradição artística do humano e as modulações da cultura, bem como se apresenta como um desdobramento do desejo de permanência e de perpetuação das imagens, que, ao se dissiparem ao final do espetáculo, adquirem sua conservação por suas visibilidades, sensações e memórias que em nós são tatuadas pelo ato performático. Mas, para além da memória pessoal, a obra coreográfica também se perpetua, por exemplo, pelos registros fílmicos, fotografias, desenhos e programas, encontrando, assim, outras formas de permanência. Dessa forma, consideramos que a obra coreográfica assume sua efemeridade – como condição inerente à sua natureza – e sua permanência – como o testemunho de sua aparição (Pouillaude, 2014).

Em nossas reflexões, percebemos a dança e a obra coreográfica como experiências nas quais o entendimento encontra uma parceira à altura, uma vez que nos dão a ver, em ato performático, esse saber que brota do corpo, engendrado por suas energias internas em estado relacional com o espaço, o tempo, o outro e o mundo. Esse saber é, a um só tempo, motricidade e consciência, movimento do pensamento e pensamento do movimento, natureza e cultura. É o corpo como esquema corporal que comprehende a percepção como ato inaugural da linguagem e de conhecimento.

Ao dançarmos, e nos movermos entre outros moventes ou objetos com os quais nos relacionamos ou são a extensão do nosso corpo, conhecemos e frequentamos o mundo pelo que esse movimento nos dá a conhecer. Essa frequentaçāo não é passiva; ao contrário, a percepção sugere uma escolha, e o conhecimento não é absoluto, sofre as contingências mundanas. A experiência do corpo em estado de dança nos educa a repreender a ver no mundo, na medida em que relativiza as verdades.

Nessa perspectiva, esse olhar se aproxima das noções de FHI e de práticas integradoras, basilares no campo epistêmico da EPT, tal como são descritas por Araújo (2014) e Araújo e Frigotto (2015). A compreensão anteriormente explicitada está implicada com o entrelaçamento dos saberes, práticas e reflexões, com vistas tanto à construção de um conhecimento não departamentalizado quanto ao desvelamento de uma atitude humana transformadora por parte dos sujeitos atuantes no ensino-aprendizagem. Isso se materializa na liberdade de escolha e na criticidade nos processos criativos, aspectos que apontam um comprometimento com a emancipação individual e coletiva de modo interdependente.

SOBRE O ESTADO DO CONHECIMENTO QUE ESSE ENTRELACAMENTO NOS DESVELA

O Estado do Conhecimento busca evidenciar “(...) apenas um setor das publicações sobre o tema estudado” (Romanowski; Ens, 2006, p. 40). Enquanto procedimento metodológico, propõe-se à realização de mapeamentos acerca das pesquisas já efetuadas nos diversos campos epistemológicos. Estudos dessa natureza são importantes para a compreensão de aspectos, elementos, situações e contextos negligenciados ou esquecidos, ou para o entendimento sobre quais estão em evidência,

considerando-se os recortes epistemológicos, temporais e espaciais tomados pelos pesquisadores, como nos falam Romanowski e Ens (2006) e Costa, Voltarelli e Cunha (2013).

Assim, com o objetivo de tecermos um olhar sobre a produção científica que entrelaça Dança Contemporânea e EPT, valemo-nos do Estado do Conhecimento, realizado entre o final do mês de agosto e início de setembro/2022.

Ele foi organizado em cinco momentos, a saber: escolha das noções fundamentais – indicadores a serem buscados; delimitação da fonte e do gênero de trabalho a ser investigado, bem como a sua temporalidade; pesquisas a partir das noções combinadas entre si (com e sem aspas); leitura dos resumos e seleção inicial de resultados; leitura dos achados considerados mais próximos da nossa própria pesquisa; análises dos dados e interpretação com vistas ao desvelamento de sentidos.

Assim, como noções centrais, estão aquelas que dão título a este artigo, ou seja, *Dança Contemporânea e Educação Profissional*. Em um segundo momento, foram acrescentadas as expressões *Consciência do corpo*, *Consciência corporal* e *Corpo Estesiológico*. Esclarecemos que o termo *Consciência corporal* não se encontrava com indicador no início das buscas. Porém, após algumas buscas sem nenhum resultado com a utilização do termo *Consciência do corpo*, decidimos trabalhar com ambos, uma vez que podem ser compreendidos como sinônimos. Percebemos que houve um aumento na quantidade de trabalhos desvelados pela busca após essa decisão, principalmente no formato sem aspas.

Esclarecemos ainda que fizemos a inserção dos termos “*consciência do corpo*” e “*corpo estesiológico*” por serem conceitos que, associados às noções centrais, desvelam-se como importantes para a construção das compreensões e significados, levando em consideração nosso referencial teórico-metodológico e pesquisas já desenvolvidas em momentos anteriores.

A fonte escolhida foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBIC)⁴, abarcando teses e dissertações na temporalidade de 2008 (ano da criação da Rede Federal de Educação

⁴ Acesso pelo portal: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>. Período em que a busca foi feita: setembro/2022.

Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPECT) a 2022 (ano que iniciou a pesquisa da qual este artigo faz parte). A busca foi do tipo “Avançada”, sem restrição de idiomas, sem preferência por ilustrações, abrangendo *TODOS* os campos e todos os termos⁵.

Em todas as combinações, mantivemos o termo *Educação Profissional*, com e sem aspas, no sentido de delimitar quanto possível a EPT como modalidade educativa e campo epistêmico. Esse acontecimento é uma escolha. Fizemos 12 (doze) buscas, as quais explicitaremos na seção seguinte.

RESULTADOS OBTIDOS

Na primeira busca, ao aplicarmos as aspas e combinarmos todos os termos com o booleano AND (“Educação Profissional” e “Consciência do corpo” e “Dança Contemporânea” e “Corpo Estesiológico”), não apareceu nenhum resultado. Na segunda busca, trocamos o termo “Consciência do corpo” por “Consciência corporal” e, semelhantemente à primeira, não obtivemos resultado.

O mesmo aconteceu com a terceira tentativa, que utilizou apenas os termos *Educação Profissional* e *Consciência do Corpo* (sempre com o booleano AND e com aspas). Já na quarta busca, com os critérios anteriormente adotados e com o emprego dos termos *Educação Profissional* e *Consciência Corporal*, apareceu a dissertação *O corpo entre o riso e o choro na classe hospitalar*, de Júlio César Rodrigues, pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM/MG. A partir da leitura do resumo, recuperamos a dissertação para posterior leitura mais aprofundada.

Na quinta busca, com as expressões “Educação Profissional” e “Dança Contemporânea”, nenhum registro foi encontrado. Situação similar aconteceu ao employar *Corpo Estesiológico* no lugar de *Dança Contemporânea* (sexta busca, com aspas).

Feitas as tentativas anteriormente elucidadas, demos início às buscas sem aspas. Na primeira busca, com os termos *Educação Profissional*, *Consciência do corpo*, *Dança Contemporânea*, *Corpo Estesiológico*, combinados entre si pelo booleano AND: nenhum

⁵ *TODOS* os campos e todos os termos: essas expressões se referem a janelas que surgem no site BDTD/IBIC, no modo *Busca Avançada*. Referidas janelas dizem respeito a condições ofertadas pelo modo apresentado, nas quais os textos achados são explorados em sua maior inteireza, não se limitando a uma parte somente, como, por exemplo, resumo ou título deles.

registro encontrado. O mesmo resultado se deu ao substituirmos *Consciência do corpo* por *Consciência corporal*. Na terceira tentativa, associamos apenas *Educação Profissional* e *Consciência corporal*, chegando a trinta e sete resultados. Na quarta busca, ao combinarmos *Educação Profissional* e *Consciência Corporal*, foram alcançados vinte e dois resultados.

Agrupamos essas duas buscas (3^a e 4^a, sem aspas), pois apresentaram mais resultados, alguns deles repetidos. Após uma leitura breve dos resumos, escolhemos, pelos critérios da aproximação com nossa temática, 06 (seis) trabalhos a serem analisados, sendo 02 (duas) teses e 04 (quatro) dissertações.

Os trabalhos escolhidos foram os seguintes: a tese *O professor de corpo inteiro: a dança circular como fonte de promoção e desenvolvimento da consciência*, de Paula Costa de Andrade; a dissertação *O corpo/corporeidade na educação de tempo integral – ciclo I*, de Natália Papacídero Magrin; a dissertação *Educação do corpo pela dança na escola profissionalizante: o contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA*, de Graziela Silva Ferreira; a dissertação *Corpo criança que dança, corporeidade que vive*, de Fernanda Machain Silva Tannús; a dissertação *Corporeidade e dança: reflexões para o ensino*, de Roberta Miranda Ferreira; e a tese *Klauss Vianna e o ensino de dança: uma experiência educativa em movimento (1948 – 1990)*, de Arnaldo Leite de Alvarenga.

Na quinta busca, ao associarmos os termos *Educação Profissional* e *Dança Contemporânea*, vinte e um resultados foram elencados. Após uma leitura dos resumos, escolhemos, pelos critérios da aproximação com nossa temática, dois trabalhos a serem apreciados, ambos no gênero teses. Os outros achados estavam relacionados à capoeira contemporânea; dança no contexto da Educação Física, formação e docentes; técnica do balé clássico; relações entre dança e teatro no contexto na formação do artista cênico; e dança na educação inclusiva. Além disso, vale frisar que alguns trabalhos já haviam sido recuperados em combinações anteriores.

Dito isso, os trabalhos selecionados foram as teses *Expressividade cênica pelo fluxo percepção/ação: O Sistema Laban/Bartenieff no desenvolvimento somático e na criação em dança*, de Marisa Martins Lambert, e *O que a dança traz para o dançarino e o que o*

dançarino traz para a dança: um estudo sobre a reciprocidade entre a dança e o desenvolvimento do ser humano dançante, de Maria Eunice de Oliveira.

Por fim, na sexta busca, ao associarmos *Educação Profissional* e *Corpo Estesiológico*, nenhum registro foi encontrado.

Numa outra perspectiva de visualização, apresentamos um quadro no qual evidenciamos os achados, bem como seus autores, gênero, área e instituição de origem do autor.

Quadro 1 - Dissertações e Teses buscadas na BDTD/IBICT

Título	Autor/Ano	Gênero	Área	Instituição
O corpo entre o riso e o choro na classe hospitalar	Rodrigues (2016)	Dissertação	Educação Física	Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM
O professor de corpo inteiro: a dança circular como fonte de promoção e desenvolvimento da consciência	Andrade (2014)	Tese	Psicologia	Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC/Campinas
O corpo/corporeidade na educação de tempo integral – ciclo I	Magrin (2016)	Dissertação	Educação Física	Universidade Federal do Triângulo Mineiro/UFTM
Educação do corpo pela dança na escola profissionalizante: o contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA	Ferreira (2013)	Dissertação	Dança	Universidade Federal da Bahia
Corpo criança que dança, corporeidade que vive	Tannús 2018	Dissertação	Educação Física	Universidade Federal do Triângulo Mineiro/UFTM
Corporeidade e dança: reflexões para o ensino.	Ferreira (2015)	Dissertação	Educação Física	Universidade Federal do Triângulo Mineiro/UFTM
Klauss vianna e o ensino de dança: uma experiência	Alvarenga (2009)	Tese	Educação	Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG

educativa em movimento (1948 – 1990)				
O que a dança traz para o dançarino e o que o dançarino traz para a dança: um estudo sobre a reciprocidade entre a dança e o desenvolvimento do ser humano dançante	Oliveira (2017)	Tese	Educação	Universidade Federal do Paraná/PR
Expressividade cênica pelo fluxo percepção/ação: O Sistema Laban/Bartenieff no desenvolvimento somático e na criação em dança	Lambert (2010)	Tese	Artes	Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP/SP

Fonte: Elaborada pelos autores (2022).

Assim, após o momento das buscas por combinações em formato com aspas e sem aspas, foram-nos apresentadas 81 (oitenta e uma) pesquisas. Após a leitura dos resumos, chegamos a 09 (nove) resultados próximos da nossa temática, sendo 05 (cinco) dissertações e 04 (quatro) teses. O passo seguinte foi a realização de leituras mais demoradas dos resumos e de momentos do texto integral, como: a introdução, os objetivos, os procedimentos metodológicos e partes de seções escolhidas a partir dos títulos e referências. Fizemo-los com o escopo de percebermos interlocuções com a nossa temática, a fim de justificar a legitimidade e originalidade da investigação da qual o presente artigo faz parte.

APROXIMAÇÕES DESVELADAS PELO ESTADO DO CONHECIMENTO

A partir dessas leituras, evidenciamos interfaces entre as pesquisas elencadas no Quadro 01 e a nossa. Tomamos por referência o referencial teórico precedentemente anunciado e o realce que nosso olhar, a partir das experiências vividas com a Dança Contemporânea, elenca como significativo, em cada uma das pesquisas, para a investigação por nós realizada, na compreensão das lacunas perceptivas e da impossibilidade de abranger o todo.

Ao pensarmos a *Consciência do corpo*, os trabalhos de Magrin (2016), Rodrigues (2016), Ferreira (2015), Tannús (2018) e Alvarenga (2009), embora não tragam essa denominação exatamente da forma que escrevemos, evidenciam denominações como *consciência de si*, *consciência corporal* e *consciência de si pela via corporal*, referindo-se à percepção de si mesmo em condição de relação com o mundo, tendo o corpo como centralidade, como lócus.

Os trabalhos de Magrin (2016), Rodrigues (2016), Ferreira (2015) e Tannús (2018) fazem uso também da noção de *corporeidade*, a partir de referências igualmente presentes em nossa pesquisa. Referimo-nos, em especial, aos estudos do filósofo Maurice Merleau-Ponty (1999) e das interlocuções feitas por Nóbrega (2010; 2015; 2016) com esse pensador francês para pensar a Educação, a Dança e a Fenomenologia como método. Os trabalhos de Magrin, Rodrigues, Ferreira e Tannús também aludem à FHI, ao considerar a participação do corpo e da experiência estética com a arte no contexto da educação formal e não-formal.

A noção de corporeidade amplia os estudos acerca da consciência do corpo à medida que é compreendida como campo de saberes, experiência e reflexão, do qual possibilidades epistemológicas, estéticas, sociais e éticas são desdobradas. Trata-se de um saber incorporado, “atado a um certo mundo” (Merleau-Ponty, 1999, p. 205), expresso como linguagem sensível que possui a percepção como ato inaugural a partir do qual se desdobram as teorias e reflexões produtoras do conhecimento. Nesse olhar, o corpo é percebido como um centro de perspectivas, a um só tempo, biológico, simbólico e anterior às teorizações; e o aprender como dimensão atravessada pela motricidade e a consciência, sem hierarquizações (Nóbrega, 2010; 2018).

Uma outra aproximação com a nossa pesquisa refere-se à Fenomenologia de Merleau-Ponty como método. Três dos quatro achados afirmam os pressupostos fenomenológicos para a interpretação dos dados e horizontes de sentidos, a partir de trajetórias como a *Análise do fenômeno situado* (Tannús, 2018) e a *Técnica de elaboração e análise de unidades de significados* (Magrin, 2016; Ferreira, 2015) vinculada aos pressupostos fenomenológicos, notadamente do filósofo francês, em virtude do fenômeno da corporeidade.

A pesquisa de Alvarenga (2009) teve como objetivo historiografar o percurso do bailarino, professor e coreógrafo Klauss Vianna (1928-1992) no contexto do ensino da dança no Brasil, no recorte temporal de 1948 a 1990. Em seu texto, encontramos referências ao corpo como existência para além das referências intelectuais, dotado da capacidade de “narrar” o viver de cada um, assim como a consciência que pode ter o indivíduo de si mesmo pela via do corpo em movimento, por meio da dança.

A pesquisa de Alvarenga (2009) entrelaça as investigações de Klauss Vianna sobre a consciência corporal, seus trabalhos com o teatro, a criação em dança no e sobre o Brasil e suas reflexões acerca do ensino da dança. São reconstruídos, além disso, os caminhos que levaram Klauss Vianna à elaboração do que o autor (Alvarenga) chama *experiência educativa*.

Para o autor, Klauss Vianna trilhou um caminho próprio que trouxe para a Dança propostas inovadoras, comportando rupturas, o pensamento da formação pedagógica na dança, o lugar da criação coreográfica, a brasilitude na dança e a dança como profissão e ofício de uma vida. Essas questões são fundamentais para contextualizar o ensino da dança, tanto em espaços formais como não-formais, e a história da dança no Brasil, no que diz respeito à sua participação no campo artístico brasileiro e à sua própria construção como arte em seus processos, estéticas, técnicas e valores.

De todo modo, ao pensarmos a *Dança Contemporânea*, apresentamos nossas aproximações com os seguintes trabalhos: Alvarenga (2009), Andrada (2014), Ferreira (2015), Lambert (2010), Oliveira (2017), Tannús (2018) e Ferreira (2013).

Com relação ao ensino da dança em ambientes formais, como escolas da rede pública de ensino, e não-formais, como academias, organizações não-governamentais e estúdios, apresentamos as seguintes dissertações: Ferreira (2015), que objetivou pensar as práticas docentes e os significados do corpo para os professores de espaços não-formais; Tannús (2018), que investigou a criança em sua corporeidade e como essa referida corporeidade se explicita nas diferentes instituições de ensino formal (escola municipal) e de ensino não-formal (academias de dança). Em ambas, assim como em Lambert (2010), Ferreira (2013), Oliveira (2017) e Andrada (2014), evidenciamos uma interlocução significativa com autores acerca da dança, em sua história e participação na

construção artística da humanidade, e das relações entre arte, dança, estética e corporeidade.

Em Tannús (2014), encontramos um diálogo também com a compreensão da dança como um modo de existir, uma arte derivada da vida, um *lócus* da experiência de reinvenção da corporeidade. Nesse sentido, a técnica é realçada não como rigidez, mas como um refino para sentidos estéticos outros, bem como o corpo que dança é percebido como um corpo que experimenta o espaço e o tempo únicos, uma conexão singular entre o interior de si e o exterior a si.

Essa confluência entre as pesquisas também se faz pela noção de dança como tempo, como uma consumação de uma energia interna, de qualidade diferenciada, que se engendra e se atualiza a partir das próprias forças do corpo, até o instante em que se dá por terminada. Nascida na vida ordinária, a dança nos provê, sugere e gera reflexões e ideias provenientes dos dados dessa mesma vida, na elaboração de um feito que se dá na criação de um estado poético, como uma *poesia geral da ação dos seres vivos* (Valéry, 2015).

A aproximação também se dá a partir da reflexão, porque, no ato de dançar, atualizamo-nos em nossos repertórios técnicos, estéticos e existenciais, bem como abrimo-nos continuamente aos dados do mundo, aos signos já conhecidos, que, por força de um movimento intencional, poderão nos deslocar para o ainda não vivido, um dado desconhecido. Além disso, nesse aspecto, atualizamos a cultura e a história da dança e da arte coreográfica, pois reinauguramos gestos e espacialidades já construídas a partir da potência e forças de novas poéticas.

Em Andrada (2014), também consideramos as questões relacionadas à experiência artística em dança, especificamente à dança circular. Ela atua como mobilizadora na tomada de consciência de si e do compromisso para com a profissão – no caso, a docência. Há uma compreensão conforme a qual a dança circular é mediadora de afetos e dinâmicas interpessoais, sendo uma materialidade que toca o sensível. Em Oliveira (2017), ademais, realçamos a participação da dança contemporânea no contexto da pesquisa, inclusive com um grupo participante que atua como profissional no âmbito da dança contemporânea. Por nossa leitura da pesquisa de Oliveira (2017), percebemos que os

sujeitos evidenciam questões que se referem à profissão de artista da dança, explicitando o viés profissional que envolve tanto a criação de obras quanto apresentações. Um fato que aproxima as duas pesquisas é que ambas possuem como referenciais fundamentais a abordagem Histórico-Cultural e os estudos de Lev Semionovitch Vygotsky, na consideração da tomada de consciência e do desenvolvimento psicológico, respectivamente.

Ao nos referirmos à pesquisa realizada por Lambert (2010), nossa aproximação percorre o objetivo proposto pela pesquisadora, que trata de investigar a construção do saber expressivo do artista da dança. Nesse sentido, evidenciamos o que ela chama de *corporeidade consistente*, capaz de gerar respostas envolvidas e diferentes quando da solicitação dos desejos criativos e novas demandas. Muito nos envolve a questão da expressividade corporal cênica, bem como seu olhar acerca da dança contemporânea, a Educação Somática, a improvisação, a dramaturgia corporal e a compreensão do corpo em movimento como um espaço poético a expressar um sentido estético, uma maneira de ver o mundo e de ser no mundo.

Essa aproximação faz-nos refletir sobre a improvisação como uma dança que desvia das medidas externas ao próprio corpo que a experiencia. Com uma natureza de forte intimidade consigo mesma, a improvisação expressa-se como uma qualidade de tempo e espaço que invade o interior de si e o exterior, de maneira que o movimento se mostra como algo muito pouco apreensível e não guiado por uma normatividade codificada – como se pudéssemos chegar muito próximo ao sentir mesmo, sobre o qual nos fala a estesiologia do corpo.

Nessa direção, pensamos acerca da obra coreográfica como carta do visível, como “(...) uma experiência corporal que conecta sentidos, atitudes, profundidades, dimensões de gravidade, da temporalidade, do fluxo de experiências e de múltiplos sentidos expressivos” (Nóbrega, 2015, p. 287), algo que nos dá a ver o mundo e a existência em suas estesias, performatividades, dramaturgias, gestualidades, temporalidades e espacialidades, a partir dos corpos dos artistas, intérpretes-criadores, performers, dançarinos em ato poético e efêmero.

Na finalização desta seção, elucidamos que, dos trabalhos apresentados, há uma única pesquisa que reflete sobre a *Educação Profissional* enquanto modalidade educativa, algo de que trata a Lei nº 11.892/2008. Trata-se de Ferreira (2013). Referida pesquisa tece considerações e reflexões acerca do ensino da dança no contexto da *Educação Profissional*, tendo a ambiência dos Institutos Federais (IF) como *lócus*, especificamente o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Salientamos que a pesquisadora também traz o termo *Educação Profissionalizante* em seu texto.

A pesquisa empreendida por ela nos desvela aspectos e elementos fundamentais para se pensar os sentidos das práticas pedagógicas em Dança na EPT, uma vez que traz reflexões acerca do lugar do corpo na Educação Profissional, indagando como ele é compreendido nos currículos do IF em foco. Considera, ainda, a apropriação e construção dos saberes, bem como propõe a reflexão da dança como possibilidade para a formação do corpo no IF, pensando essa arte como criadora de ensino-aprendizagem que usa o movimento intencional e o conhecimento existente no corpo na relação com o mundo.

Certamente, a dissertação nos traz elucidações pertinentes e fundamentais para a pesquisa pós-doutoral por nós desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), que se destinou ao desvelamento de sentidos outros para as práticas pedagógicas integradoras na EPT a partir de uma experiência com a Dança Contemporânea, na consideração da consciência corporal e da criação em Dança.

Diante desse todo que nos foi desvelado pelo Estado do Conhecimento, teceremos algumas considerações finais como pistas para futuros movimentos do corpo, da Dança Contemporânea e do conhecimento na EPT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU ALGUMAS PISTAS...: ENSAIO DE NOVOS MOVIMENTOS INCONCLUSIVOS

O movimento do pensamento da nossa pesquisa na modalidade Estado do Conhecimento, após a leitura dos resumos e escolha de 09 (nove) pesquisas, nos fez considerar, inicialmente, que elas possuem comunicações e relações com a nossa temática.

Ao voltarmos nossos olhares para a *Consciência do corpo* ou a *Consciência corporal*, encontramos 05 trabalhos nos quais essa noção se evidencia e numa aproximação muito pronunciada com os nossos estudos e compreensões. A noção de corporeidade também se mostra próxima dos nossos estudos, seja a partir da fenomenologia de Merleau-Ponty como referencial teórico-metodológico, seja a partir da percepção da consciência corporal – como conhecer-se a si mesmo pela via do corpo, numa relação com a existência e com o mundo da dança e da obra coreográfica.

Agregando a essa pesquisa nossa experiência como artista atuante com a Dança Contemporânea, ressaltamos a importância de pesquisas que lidem com essa cena, com vistas a perspectivarmos uma educação dos sentidos para a própria Dança Contemporânea. Reportamo-nos a essa questão por, costumeiramente, ouvirmos o público falar acerca da dificuldade de entendimento quando da apreciação de obras criadas por esse viés. Consideramos que, juntamente com diálogos pós-apreciação, oficinas e residências das quais artistas e não-artistas participam, as pesquisas são produções de conhecimento que fortalecem e atuam a favor dessa educação, na medida em que apresentam dados acerca dos princípios e buscas da própria Dança Contemporânea, seu contexto histórico e sua perspectiva voltada mais às subjetividades dos criadores, às sensorialidades, às descontinuidades, a uma natureza polimorfa, e menos às narratividades.

Evidenciamos que, das 09 (nove) pesquisas apresentadas, apenas 01 (uma) possui como objeto de estudo a análise do ensino da dança no contexto da EPT como modalidade educativa, especificamente a que é construída na RFPECT, tendo como lócus o IFBA. A pesquisa considerou as relações entre a Dança e a Educação Física, a visão curricular acerca do corpo, a Educação Profissional e o EMI e propôs a reflexão da dança como possibilidade de formação do corpo no IFBA.

As pesquisas aqui apresentadas foram desenvolvidas em Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior, em programas de pós-graduação voltados a áreas como Educação, Educação Física, Artes e Psicologia, sem uma atuação voltada especificamente à Educação Profissional, como acontece no PPGEPE/IFRN, contexto no qual nossa pesquisa de pós-doutorado se efetuou.

O fato de o presente Estado do Conhecimento ter diagnosticado uma única investigação diretamente conectada à EPT enquanto modalidade educativa e campo epistemológico revela, assim, três dimensões significativas. Inicialmente, confirma a invisibilidade epistemológica do corpo enquanto objeto de estudo na EPT, como assinalaram precedentemente Lima Neto, Cavalcanti e Gleyse (2018). Em segundo lugar, traz-nos a possibilidade de relação com olhares e sentidos outros, perspectivados por outra pesquisadora em lugar, espaço e tempo diferentes no contexto da EPT, algo capaz, por isso mesmo, de abrir novos horizontes de sentido para nossa pesquisa.

Por fim, junto às dimensões acima explicitadas, a escassez de achados que entrelaçam a Dança Contemporânea e a Educação Profissional reforça a importância da pesquisa pós-doutoral realizada, da qual este artigo é parte. Ao nos propormos um *habitar*, dispomos-nos tanto a uma abertura para novas conexões subjetivas e epistemológicas transformadoras do nosso ser-no-mundo quanto à possibilidade de que nossa pesquisa contribua significativamente para o desvelamento de outros horizontes epistemológicos na EPT.

Isso posto, salientamos que uma das formas de superação da lacuna é o investimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão que ponham a Dança Contemporânea em diálogo com as práticas pedagógicas integradoras, a fim de permitir aos sujeitos da EPT a experiência estesiológica do corpo como um dos elementos promotores da FHI preconizada pela proposta político-pedagógica da EPT.

Os atravessamentos entre Dança Contemporânea e Educação Profissional, ainda se revelam bastante incipientes. No entanto, é justamente nisso, nesse espaço quase vazio, que se encontra a possibilidade de habitar a EPT para traçar novos movimentos epistêmicos, especialmente em suas práticas pedagógicas, com vistas à efetivação de uma FHI.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Arnaldo Leite de. **Klauss vianna e o ensino de dança: uma experiência educativa em movimento (1948 – 1990)**. 2009. 306 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

ANDRADA, Paula Costa de. **O professor de corpo inteiro:** a dança circular como fonte de promoção e desenvolvimento da consciência. 2014. 239f. Tese (Doutorado em Psicologia como Profissão e Ciência) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2014.

ARAUJO, R. M. de L. **Práticas pedagógicas e ensino integrado.** Curitiba: IFPR, 2014. (Coleção formação pedagógica, v.7). E-book.

ARAÚJO, N. S. F; ARAÚJO, J. J, C, N. Estado de conhecimento sobre o ensino de língua inglesa no ensino médio integrado – a práxis de um if. **Revista Linguagens, Educação e Sociedade - LES**, v. 26, n. 52 2022, eISSN: 2526-8449. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/3147/3399>. Acesso em: 29.09.2025.

ARAÚJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, RN, v.52, n.38, p.61-80, maio/ago.2015. Disponível em: v52n38.pdf (ufrn.br). Acesso em: 02 abr.2022.

BDTD/IBIC – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Disertações/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Disponível em: Busca Avançada (ibict.br). Acesso em 09 set.2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Seção 1, pp. 1-3. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=30/12/2008&jornal=1&pagina=2&totalArquivos=120> . Acesso em: 17 mar. 2023.

BRASIL. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 de novembro de 2018. Seção 1, pp. 21-24. Disponível em: Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018 (mec.gov.br) . Acesso em: 07 set. 2019.

BRASIL. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22. Revogada pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN62012.pdf?query=ensino%20m%C3%A9dio. Acesso em: 07 set. 2022.

CAVALCANTI, V. O. de M; MEDEIROS NETA, O. M. de. A produção do conhecimento sobre educação profissional: o mapeamento dos artigos científicos no portal de periódicos da capes. Memória.ifrn.edu.br, 2015. **Anais do III Colóquio Nacional | Eixo Temático III – Formação de professores para a educação profissional** ISSN: 2358-1190. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1221/A%20produ%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento%20sobre%20educa%C3%A7%C3%A3o%20profissional%20o%20mapeament>

o%20dos%20artigos%20cient%C3%ADficos%20no%20Portal%20de%20Peri%C3%B3dicos%2oda%20Capes.pdf?sequence=5&isAllowed=y . Acesso em: 27 nov. 2022.

CIAVATTA, M. A produção do conhecimento sobre a configuração do campo da educação profissional e tecnológica. **Holos**. Natal, RN, ano 32, vol.6, 2016. p. 33-49.

COSTA, C.S. de; VOLTARELLI, M.A.; CUNHA, R.C. da. pesquisas sobre o professor iniciante no programa de pós-graduação em educação da UFSCar: o estado do conhecimento de 2000-2010. **Linguagens, educação e sociedade**. Teresina, ano 18, n. 29, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1334/1180> . Acesso em: 30.09.2025.

FERREIRA, Graziela Silva. **Educação do corpo pela dança na escola profissionalizante**: o contexto do instituto federal de educação, ciência e tecnologia da bahia – ifba. 2013. 170f. Dissertação (Mestrado em Dança) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

FERREIRA, Roberta Miranda. **Corporeidade e dança**: reflexões para o ensino. 2015. 79f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2015.

LACINCE, N.; NÓBREGA, T. P. da. Corpo, dança e criação: conceitos em movimento. In: **Movimento**. Porto Alegre, RS, v. 16, n. 3, jul./set., 2010, p.241-258. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/10678/10018>. Acesso em: 07 set. 2022.

LAMBERT, Marisa Martins. **Expressividade cênica pelo fluxo percepção/ação**: O Sistema Laban/Bartenieff no desenvolvimento somático e na criação em dança. 2010. 267f. Tese (Doutorado em Artes) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

LIMA NETO, A. A. de; CAVALCANTI, N. C. S. B.; GLEYSE, J. (In)visibilidades epistemológicas – considerações sobre o corpo, gênero e sexualidade na produção do conhecimento em educação profissional. **Bagoas**. Natal, RN, n.19, 2018. p. 16-38.

LOUPPE, L. **Poética da dança contemporânea**. Tradução de Rute Costa. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

MAGRIN, Natália Papecídero. **O corpo/corporeidade na educação de tempo integral – ciclo I**. 2016. 72f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2016.

MARTINS, Jéssica Souza. **A constituição do campo científico da educação profissional e tecnológica no brasil (2008-2019)**. 2021. 64f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal: 2021.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MERLEAU-PONTY, M. O filósofo e sua sombra. MERLEAU-PONTY, Maurice. **Signos**. Tradução de Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p. 175-200.

MERLEAU-PONTY, M. **A natureza**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MERLEAU-PONTY, M. O olho e o espírito. MERLEAU-PONTY, Maurice. **O olho e o espírito**. Tradução de Paulo neves e Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Cosac Naify, 2013. p. 15-56.

NÓBREGA, T. P. da. **Corporeidades... inspirações merleau-pontianas**. Natal: Editora do IFRN, 2016.

NÓBREGA, T. P. da. **Sentir a dança ou quando o corpo se põe a dançar...** Natal: IFRN Editora, 2015.

NÓBREGA, T. P. da. Uma estesiologia do corpo.... In: NÓBREGA, T. P. da (org.) et al. **Estesia – corpo, fenomenologia e movimento**. São Paulo: LiberArs, 2018. p. 11-28.

NÓBREGA, T.P.da. **Uma fenomenologia do corpo**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010. (Coleção contextos da ciência).

OLIVEIRA, Maria Eunice de. **O que a dança traz para o dançarino e o que o dançarino traz para a dança**: um estudo sobre a reciprocidade entre a dança e o desenvolvimento do ser humano dançante. 2017. 351f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.

PORPINO, K. de O. **Dança é educação** – interfaces entre corporeidade e estética. Natal: Editora da UFRN, 2018. Disponível em: escopo_danca.indd (ufrn.br) . Acesso em: 07 set. 2022.

POUILLAUDE, F. **Le désoeuvrement chorégraphique** – étude sur la notion d'oeuvre en danse. Paris: Librairie Philosophique J. VRIN, 2014.

RODRIGUES, Júlio César. **O corpo entre o riso e o choro na classe hospitalar**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). 2016. 94f. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2016.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, PR, v.6, n.19, set-dez. 2006. p. 37-50.

SAMPAIO, A. K. de S.; LIMA NETO, A. A. de. Imagem corporal e práticas pedagógicas na educação profissional: reflexões introdutórias sobre o estado do conhecimento. **Educação & Linguagem**, São Paulo, SP, ano 6, nº 3, set-dez 2019 p. 121-138.

SOUZA, L. M. de; LIMA NETO, A. A. de. Fazendo gênero na educação profissional: notas epistemológicas a partir do estado de conhecimento sobre educação profissional e gênero na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (2008-2019). **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, MA, v. 26, n. 4, out/dez. 2019. p. 235-250.

TANNÚS, Fernanda Machain Silva. **Corpo criança que dança, corporeidade que vive**. 2018. 250f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2018.

VALÉRY, P. **Philosophie de la danse**. Paris: Éditions Allia, 2015.

HISTÓRICO

Submetido: 26 de Set. de 2024.

Aprovado: 29 de Ago. de 2025.

Publicado: 12 de Set. de 2025.

COMO CITAR O ARTIGO - ABNT:

VIANA, A. C. A.; LIMA NETO, A. A. de. Atravessamentos entre dança contemporânea e educação profissional: um olhar sobre o estado do conhecimento. **Revista Linguagens, Educação e Sociedade - LES**, v. 29, n.61, 2025, eISSN:2526-8449.